



PROPOSTA PEDAGÓGICA GERAL

Proposta Pedagógica – Ensino Infantil

Diretrizes Pedagógicas

Do Centro Educacional Logos, embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais somadas a livre iniciativa privada de educação e a liberdade religiosa de educar e atender públicos com devidos interesses.

A Criança

A capacidade e o interesse das crianças de aprender, descobrir e ampliar seus conhecimentos são incontestáveis, multidimensionais e construídos a partir das trocas estabelecidas com o meio, das interações com outras pessoas, adultos e crianças.

Tudo em seu cotidiano é fonte de curiosidade e exploração. Por isso, agem com o entorno, selecionando informações, analisando-as, relacionando-as e dando-lhes diferentes sentidos. Dessa forma, sob orientação e cuidados dos educadores, entendem e transformam a realidade, aprendem a respeito de si, das pessoas e do mundo, dele se apropriam e o transformam. Assim, crescem e constituem suas identidades.

Por isso, é fundamental que desde cedo seja proporcionado a cada uma delas espaço, tempo, conteúdo e educadores preparados para garantir que o desenvolvimento seja pleno.

O Currículo

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Nesse contexto, é preciso estar atento às novas tecnologias e aos diversos meios culturais que pertencem às crianças dessa faixa etária, propondo um trabalho em que os saberes não assumam um caráter meramente informativo, mas permitam, efetivamente, o desenvolvimento da formação pessoal.

Portanto, o desenvolvimento acontece no conjunto das atividades vivenciadas, tais como: negociação e construção coletiva de regras e normas das situações didáticas e das ações cotidianas; interação com crianças da mesma ou de outra faixa etária; interação com adultos; manipulação de diferentes objetos e materiais disponíveis; ação da criança sob a mediação e/ou intervenção de um adulto; experiências com situações novas, conflituosas e desafiadoras e; etc.

Partindo desse pressuposto, o currículo para a Educação Infantil está organizado em âmbitos e eixos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, apresentados da seguinte forma: no âmbito de experiência Formação Pessoal e Social, é evidenciado o eixo Identidade e Autonomia. No âmbito de Conhecimento de Mundo, são contemplados os eixos Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Relações Matemáticas.

Os Princípios

A proposta pedagógica do Logos para Educação Infantil está fundamentada nas bases legais e em princípios e valores universais sólidos e consistentes tais como:

Princípios Cristãos: na crença da existência de Deus, criador de todas as coisas, que se revela através da Bíblia, a Palavra de Deus, verdade que fundamenta nossa fé, nossos princípios, valores e práticas de vida.

Princípios Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão.

Objetivos da Proposta Pedagógica

A proposta pedagógica da Educação Infantil tem por objetivos:

1. Possibilitar à criança o autoconhecimento e, conseqüentemente, a capacidade de se comunicar e interagir socialmente, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos;
2. Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens e;
3. Garantir o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira.

Práticas Pedagógicas da Educação Infantil

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, e buscam garantir experiências que:

1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras e;
12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Avaliação

Os procedimentos usados para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, não tem o objetivo de seleção, promoção ou classificação; garantindo:

1. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
2. Utilização de múltiplos registros (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e, etc.);
3. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/escola, transições dentro da escola, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

4. Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da escola junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil, tais como: Relatórios Bimestrais, Fichas de Avaliação da Evolução da Escrita, entre outros e;
5. A não retenção das crianças na Educação Infantil.

A Matrícula

É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil, de acordo com a lei vigente. A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

A Jornada

É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias, perfazendo 20 horas semanais e 800 horas anuais divididas em 200 dias letivos e, em tempo integral, a jornada com duração superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

Material Didático

O Material Didático adotado, fornecido pelo Sistema Positivo de Ensino, contribui com o desenvolvimento das atividades de forma integrada, estabelecendo relações entre as diversas linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática e, etc.), construindo significados que permitem às crianças elaborar e reelaborar aprendizagens.



Proposta Pedagógica – Ensino Fundamental I

Diretrizes Pedagógicas

Do Centro Educacional Logos, embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais somadas a livre iniciativa privada de educação e a liberdade religiosa de educar e atender públicos com devidos interesses.

O Ensino Fundamental com duração de 9 anos abrange a faixa etária dos 6 aos 14 anos de idade. Sendo que os anos iniciais (Ensino Fundamental I) compreendem aos cinco primeiros anos, de 6 a 10 anos de idade (1º ao 5º ano).

- 1º e 2º Ano - 25 alunos
- 3º ao 5º Ano - 35 alunos

A organização do tempo e do currículo escolar do Ensino Fundamental I na modalidade regular tem a carga horária mínima de 200 dias letivos, tendo o educando um tempo de permanência na escola de 800 horas anuais. Esse tempo está distribuído em 05 aulas diárias de 50 minutos, cada uma totalizando ao final de uma semana 25 horas/aula. Vale ressaltar que o tempo escolar do educando do Ensino Fundamental I é definido por séries anuais e os mesmos são atendidos nos períodos matutino e vespertino ou em tempo integral e semi-integral.

A Criança

Nesta etapa, a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca.

O desenvolvimento da linguagem permite a ela reconstruir pela memória as suas ações e descrevê-las, bem como planejá-las, habilidades também necessárias às aprendizagens previstas para esse estágio.

A aquisição da leitura e da escrita na escola, fortemente relacionada aos usos sociais da escrita nos ambientes familiares de onde vêm as crianças, são impulsionadores e diferenciadores no ritmo de aprendizagem das crianças.

A criança nessa fase por ter maior interação nos espaços públicos, entre os quais se destaca a escola, oportuniza a intensificação da aprendizagem das normas da conduta social, com ênfase no desenvolvimento de habilidades que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem.

O Currículo

O currículo do Ensino Fundamental I é entendido, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar: aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Os valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

Os conhecimentos escolares são aqueles que as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

Os Princípios

A proposta pedagógica do Logos para o Ensino Fundamental I está fundamentada nas bases legais e em princípios e valores universais sólidos e consistentes tais como:

- **Princípios Cristãos:** na crença da existência de Deus, criador de todas as coisas, que se revela através da Bíblia, a Palavra de Deus, verdade que fundamenta a fé e as práticas da vida.
- **Princípios Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.
- **Princípios Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais.
- **Princípios Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; e de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira.

Objetivos da Proposta Pedagógica

A escola trabalha essa etapa considerando a educação como aquela capaz de assegurar a cada um o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, atento ao caráter lúdico da aprendizagem, através de aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos, conforme os objetivos abaixo:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
3. A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo e;
4. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Avaliação

A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

1. Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos e;
- Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

2. Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

3. Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

4. Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

5. Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

6. Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas, considerando as responsabilidades financeiras decorrentes deste serviço e;

7. Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

A Matrícula

É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental I de crianças com 6 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. As crianças que completarem 6 anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Jardim II).

Material Didático

O Material Didático adotado, fornecido pelo Sistema Positivo de Ensino, contribui com o desenvolvimento das atividades de forma integrada, estabelecendo relações entre as diversas linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática e, etc.), construindo significados que permitem às crianças elaborar e reelaborar aprendizagens.



Proposta Pedagógica – Ensino Fundamental II

Diretrizes Pedagógicas

Do Centro Educacional Logos, embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais somadas a livre iniciativa privada de educação e a liberdade religiosa de educar e atender públicos com devidos interesses.

O Adolescente

Durante essa etapa da escolarização os alunos entram na puberdade e se tornam adolescentes. Eles passam por grandes transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Os adolescentes, nesse período da vida, modificam as relações sociais e os laços afetivos, intensificando suas relações com os pares de idade e as aprendizagens referentes à sexualidade e às relações de gênero, acelerando o processo de ruptura com a infância na tentativa de construir valores próprios.

Ampliam-se as suas possibilidades intelectuais, o que resulta na capacidade de realização de raciocínios mais abstratos. Os alunos se tornam crescentemente capazes de ver as coisas a partir do ponto de vista dos outros, superando, dessa maneira, o egocentrismo próprio da infância. Essa capacidade de descentralização é importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos.

Os professores, atentos a esse processo de desenvolvimento, buscarão formas de trabalho pedagógico e de diálogo com os alunos, compatíveis com suas idades, lembrando sempre que esse processo não é uniforme e nem contínuo. Entre os adolescentes de muitas escolas, é frequente observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores maior disposição para entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis.

A exposição das crianças e adolescentes de praticamente todas as classes sociais no Brasil à mídia e, em particular, à televisão durante várias horas diárias tem, por sua vez, contribuído para o desenvolvimento de formas de expressão entre os alunos mais atrelados ao universo das imagens, o que torna mais difícil o trabalho com a linguagem escrita, de caráter mais argumentativo, no qual se baseia a cultura da escola. O tempo antes dedicado às brincadeiras, histórias e leituras, perde o lugar para as novelas, os programas de auditório, os jogos irradiados pela TV, a internet; sendo que a linguagem mais universal que a maioria deles compartilha é a da música, ainda que, geralmente, a partir de poucos gêneros musicais.

Novos desafios se colocam para a escola, que também cumpre um papel importante na inclusão digital dos alunos precisando valer-se dos recursos e, na medida de suas possibilidades, submetê-los aos seus propósitos educativos. Há que se considerar que a multiplicação dos meios de comunicação e informação nas sociedades de mercado em que

vivemos contribui fortemente para disseminar entre as crianças, jovens e população em geral o excessivo apelo ao consumo e uma visão de mundo fragmentada, que induz à banalização dos acontecimentos e à indiferença quanto aos problemas humanos e sociais.

É importante que a escola contribua para transformar os alunos em consumidores críticos dos produtos oferecidos por esses meios, ao mesmo tempo em que se vale dos recursos midiáticos como instrumentos relevantes no processo de aprendizagem, o que também pode favorecer o diálogo e a comunicação entre professores e alunos.

Novos desafios se colocam também para a função docente diante do aumento das informações nas sociedades contemporâneas e da mudança da sua natureza. Mesmo quando experiente, o professor muitas vezes terá que se colocar na situação de aprendiz e buscar junto com os alunos as respostas para as questões suscitadas. Seu papel de orientador da pesquisa e da aprendizagem sobreleva, assim, o de mero transmissor de conteúdos.

O Currículo

O currículo do Ensino Fundamental II é entendido, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar: aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

Os conhecimentos escolares são aqueles que a escola e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação cristã, ética, estética e política do aluno.

O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado implica a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, as vivências e práticas socioculturais.

Os Princípios

Princípios Cristãos: na crença da existência de Deus, criador de todas as coisas, que se revela através da Bíblia, a Palavra de Deus, verdade que fundamenta a fé e as práticas da vida.

Princípios Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

Princípios Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais.

Princípios Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o de racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira.

Objetivos da Proposta Pedagógica

De acordo com os princípios, e em conformidade com o art. 22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a proposta curricular do Ensino Fundamental deve promover o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe os meios para progredir nos estudos posteriores e no trabalho, mediante os objetivos previstos para essa etapa da escolarização, a saber:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
3. A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo e;
4. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Avaliação

A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionada a ação pedagógica e deve:

1. Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos e;
- Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

2. Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas,

questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

3. Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

4. Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

5. Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

6. Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas, considerando as responsabilidades financeiras decorrentes desse serviço e;

7. Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série

A Jornada

A organização do tempo e do currículo escolar do Ensino Fundamental II na modalidade regular tem a carga horária mínima de 200 dias letivos, tendo o educando um tempo de permanência na escola de 800 horas anuais. Esse tempo está distribuído em 05 aulas diárias de 50 minutos cada uma totalizando ao final de uma semana 25 horas/aula. Vale ressaltar que o tempo escolar do educando do Ensino Fundamental II é definido por séries anuais e os mesmos são atendidos nos períodos matutino e vespertino ou em tempo integral e semi-integral.

Material Didático

O Material Didático adotado, fornecido pelo Sistema Positivo de Ensino, contribui com o desenvolvimento das atividades de forma integrada, estabelecendo relações entre as diversas linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática e, etc.), construindo significados que permitem às crianças elaborar e reelaborar aprendizagens.



Proposta Pedagógica – Ensino Médio

Diretrizes Pedagógicas

Do Centro Educacional Logos, embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais somadas a livre iniciativa privada de educação e a liberdade religiosa de educar e atender públicos com devidos interesses.

O Jovem

O ensino médio recebe o jovem que deve ser respeitado como sujeito em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológicas e etárias, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis. Em meio à diversidade há um ponto em comum que é sua ansiedade em relação ao futuro, sua necessidade de se fazer ouvir e de sua valorização na sociedade.

A base da oferta e organização da educação desse jovem deve ser:

1. Formação integral do estudante;
2. Trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;
3. Educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;
4. Sustentabilidade ambiental como meta universal;
5. Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
6. Integração de conhecimentos gerais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
7. Reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes e;
8. Integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

O Currículo

No currículo é organizado o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral do estudante.

“De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) o currículo é a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócioafetivas.”

Fundamentada nas premissas de uma educação de qualidade norteada por princípios cristãos, o currículo promoverá a excelência acadêmica e os estudos gerais e necessários para a cidadania responsável, contribuindo com o desenvolvimento equilibrado da vida espiritual, intelectual, física, social, emocional desse estudante.

“Os conteúdos sistematizados que fazem parte do currículo são denominados componentes curriculares, os quais, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados”.

A estruturação por área de conhecimento assegura uma educação de base científica e tecnológica, onde o conceito, a aplicação e a solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais, orientados por uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.

A tecnologia na educação do jovem é contemplada como um processo que objetiva conectar os inúmeros conhecimentos com suas aplicações tecnológicas, recurso que só pode ser bem explorado em cada nucleação de conteúdos, e que transcende a área das ciências da natureza. Assim, é preciso identificar na matemática, nas ciências da natureza, nas ciências humanas, na comunicação e nas artes os elementos de tecnologia que lhe são essenciais e desenvolvê-los como conteúdos vivos, com objetivos da educação.

Tanto a base comum nacional, assim com a parte diversificada será norteada pelos princípios estruturadores do currículo do ensino médio que são:

1. Identidade, diversidade e autonomia: que busca a melhor adequação possível às necessidades do educando e do meio social;
2. Interdisciplinaridade, todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos. Os objetivos de ensino serão atingidos mais facilmente se todas as disciplinas puderem contribuir para o estudo comum de problemas concretos, buscando integrar conhecimentos, competências e valores que permitam o exercício pleno da cidadania e inserção flexível no mundo trabalho e;

3. Contextualização, o conhecimento é transposto da situação em que foi criado, inventado ou produzido, relacionando a teoria à prática e aplicando-se às situações da vida cotidiana e da experiência espontânea permitindo seu entendimento, crítica e revisão.

Dessa forma, o currículo do Logos oportuniza ao estudante:

1. Compreender significados e fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
2. Relacionar teoria e prática;
3. Vincular a educação ao mundo do trabalho e a prática social;
4. Continuar aprendendo;
5. Atuar com autonomia intelectual e pensamento crítico;
6. Agir com flexibilidade para adaptar-se a novas situações e;
7. Preparar-se para o trabalho e para o exercício da cidadania.

As disciplinas anteriormente relacionadas são ministradas por educadores devidamente habilitados em nível superior completo, nas respectivas disciplinas.

Os Princípios

Princípios Cristãos: na crença da existência de Deus, criador de todas as coisas, que se revela através da Bíblia, a Palavra de Deus, verdade que fundamenta a fé e as práticas da vida.

Princípios Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

Princípios Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais.

Princípios Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o de racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira.

Avaliação

As diretrizes curriculares nacionais gerais para educação básica indicam três dimensões básicas da avaliação que são: avaliação da aprendizagem, da avaliação institucional e da avaliação externa, para justamente assegurar, “(...) a relação pertinente que estabelece o elo entre a gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa.” (Brasil, 2010^a.p.47)

A avaliação da aprendizagem na escola é entendida como parte do processo de ensinar e aprender. Por isso, ganha um caráter formativo, uma vez que redimensiona o planejamento do educador, e conseqüentemente sua prática.

Portanto a avaliação da aprendizagem é dinâmica processual representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho escolar, por meio da qual são averiguados o alcance e a abordagem dos objetivos constantes do planejamento, com a finalidade de redirecionar ou refazer o trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta.

“a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e a escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.”

Ou seja, avaliação da aprendizagem é considerada parte de uma ação coletiva que busca a formação do estudante em seu percurso formativo, garantindo o desenvolvimento em todos os aspectos.

Em relação à avaliação externa, na última série do Ensino Médio os alunos são orientados a realizarem o Enem (Exame Nacional Do Ensino Médio), cujo resultado possibilita à escola a verificação do desempenho dos alunos em relação à média nacional, estadual e municipal quanto à instituição educacional.

As atividades avaliativas do Ensino Médio são realizadas nos sábados letivos definidos no calendário da escola.

Material Didático

O Logos é uma escola conveniada ao Sistema de Ensino Positivo. O material Didático Positivo tem como base, mas não como fonte exclusiva, a Matriz de Referência para o Ensino Médio. O livro é composto nas três séries de quatro livros bimestrais integrados por disciplinas que apresentam estreita conexão com fatos atuais e com a realidade do aluno.

Sua proposta didático-metodológica visa ao desenvolvimento integral do aluno utilizando procedimentos investigativos e pesquisa. Acrescentado a esse material é elaborado e produzido pela escola materiais disciplinares que fazem parte do conteúdo diversificado, assim como, apostilas complementares, simulados e outros.

Como a proposta da escola para orientar o estudante na escolha profissional é promovida pelo serviço de orientação educacional existem projetos, tais como: orientação vocacional, visitas às feiras estudantis das faculdades e universidades, acompanhamento pedagógico, atendimentos à família e, demais.